

### NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Governo enfrenta oposição mais fraca da história

18/04/2011

A oposição brasileira está cada vez mais fragmentada e sem forças para o embate de maior interesse da sociedade: o de ideias. Com a criação do PSD, a oposição será reduzida a menos de cem deputados, algo inédito nos últimos 16 anos.

Há a previsão de uma grande migração de parlamentares para o partido de Kassab, que, naturalmente, deve agrupar-se ao governo. Assim, somando PSDB, DEM e PPS, a oposição representada por esses partidos terá apenas 96 deputados. Para efeito comparativo, a oposição brasileira é menor do que em nações como Venezuela e a Bolívia.

Na Venezuela, por exemplo, 64 dos 160 deputados da Assembleia Nacional fazem oposição a Hugo Chávez, ou seja, 40% da Casa. Na Bolívia, são 43 oposicionistas na Câmara, representando 32,8% da Casa. No Brasil, os 96 deputados do DEM, PSDB e PPS representam somente 18,7% da Casa.

Na história do Brasil, apenas o presidente Itamar Franco, navegou em mares tão calmos na Câmara. Em todo esse processo, o DEM perde mais com a debandada. Dos 43 deputados que tomaram posse em fevereiro deste ano, onze estão de malas prontas para a nova legenda de Kassab, o mais famoso dissidente do DEM.

Mas o que acontece para provocar esse esfacelamento ideológico, partidário e de unidade? Talvez a resposta esteja incutida implicitamente no artigo publicado recentemente pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Quando FHC pede para os coopartidários esquecerem o povão e se atentarem à classe média, mostra quão auto-discriminatório e separatista é a retórica que move o pensamento partidário da oposição. Essa mentalidade divergente promove a falta de unidade e estimula ainda mais os interesses diversos que permeiam as lideranças da oposição, provocando a inevitável separação e consequente enfraquecimento do grupo opositor.